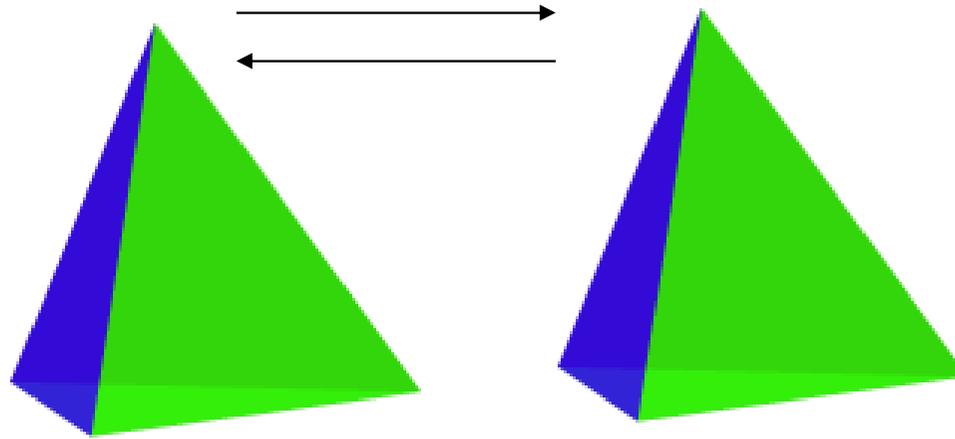


# Os periódicos científicos brasileiros e seus editores

Reunião da Área de Humanas-SciELO-Junho de 2013

Rogério Meneghini

Em 1665 surgem as duas primeiras revistas científicas, a francesa *Journal des Sçavans* e a inglesa *Philosophical Translation of the Royal Societey*



**Pirâmide dos Guardiões da  
Ciência, Gatekeepers”**

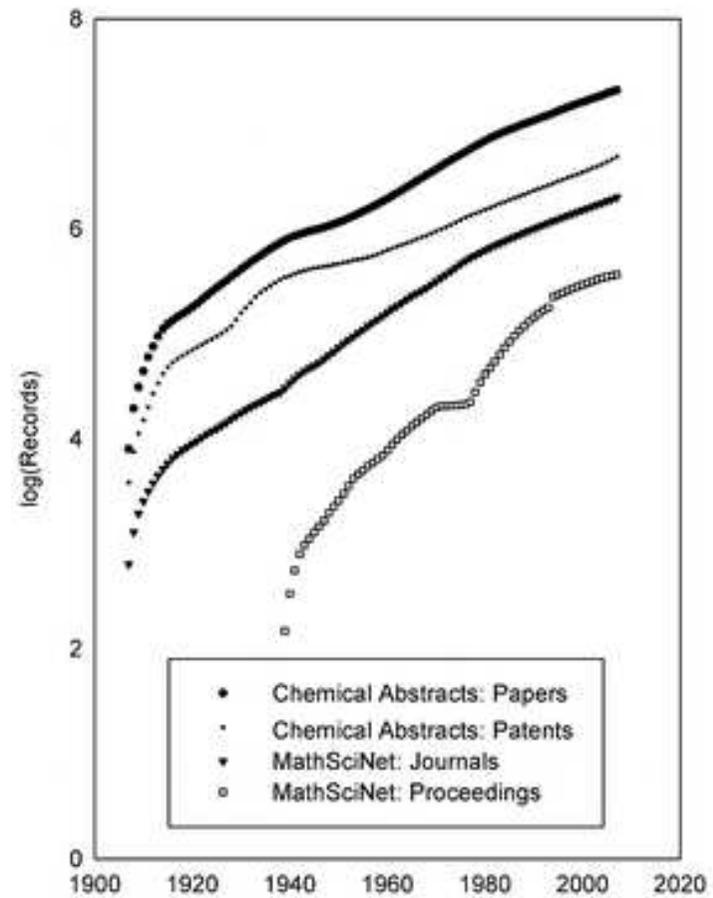
**Pirâmide dos Conhecimentos**

Na verdade os gatekeepers são os editores principais dos periódicos , cujos fatores de impacto variam de 100\* a 0,1

\*(CA: A Cancer Journal for Clinicians)

O advento da era dos pares revisores (peer-reviewers) demoraria para chegar. Apenas na metade do século XX passou a ser usado

## O crescimento exponencial da ciência



P.O. Larsen & M von Ins, Scientometris  
2010, 84, 575

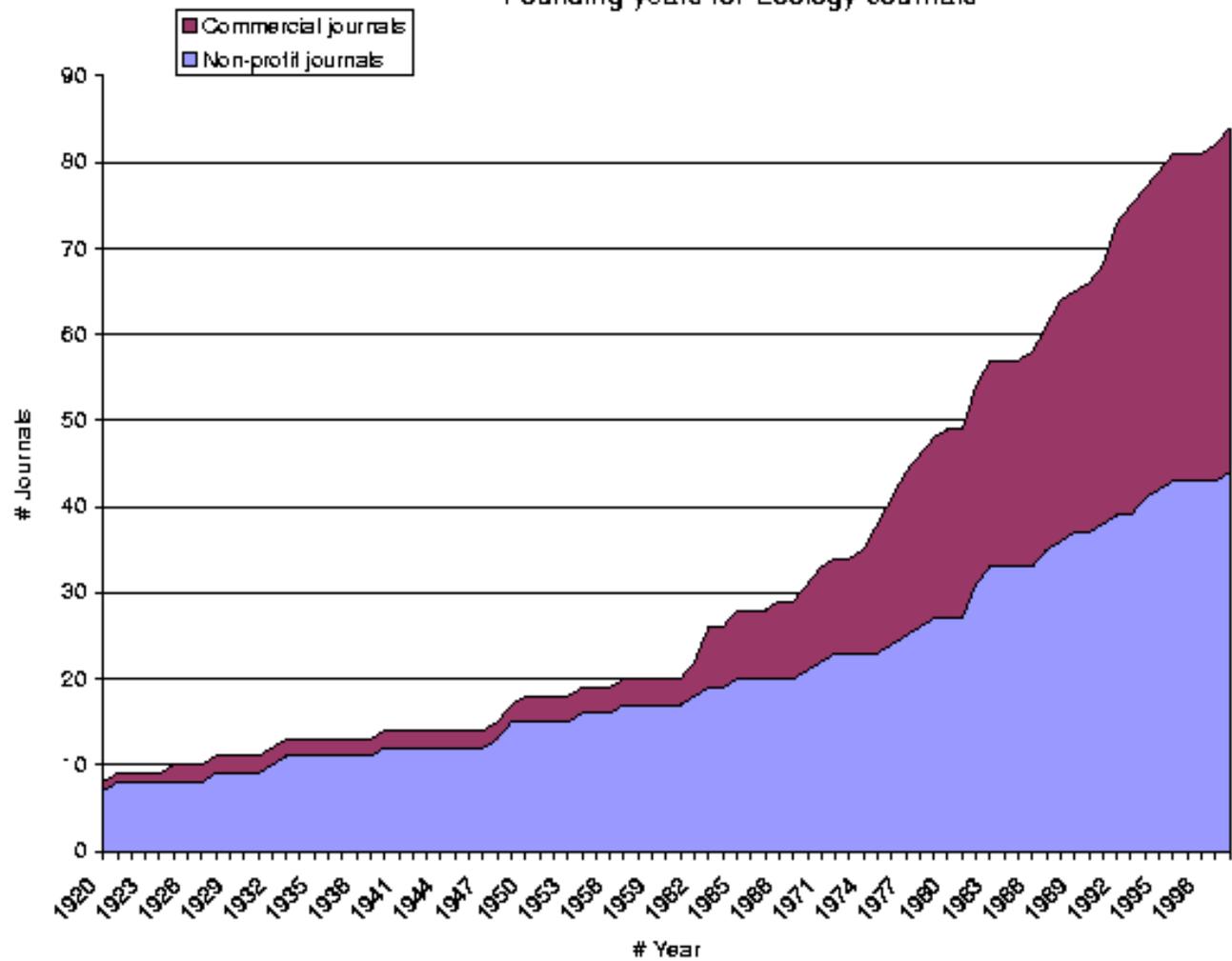
## Crescimento de 1910 a 2010

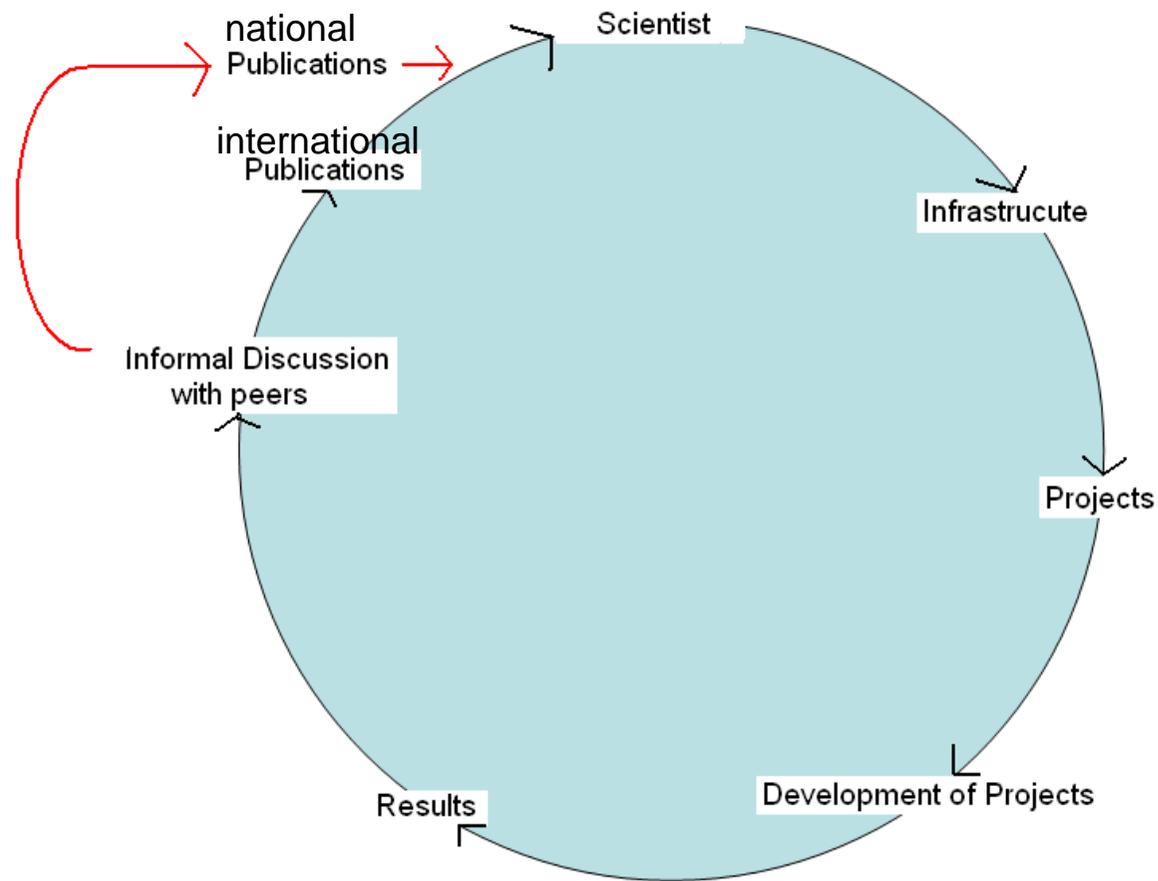
População da terra → 3,9 vezes

Produção mundial em dólares de 1990 → 57 vezes

Ciência → 500 a 1000 vezes

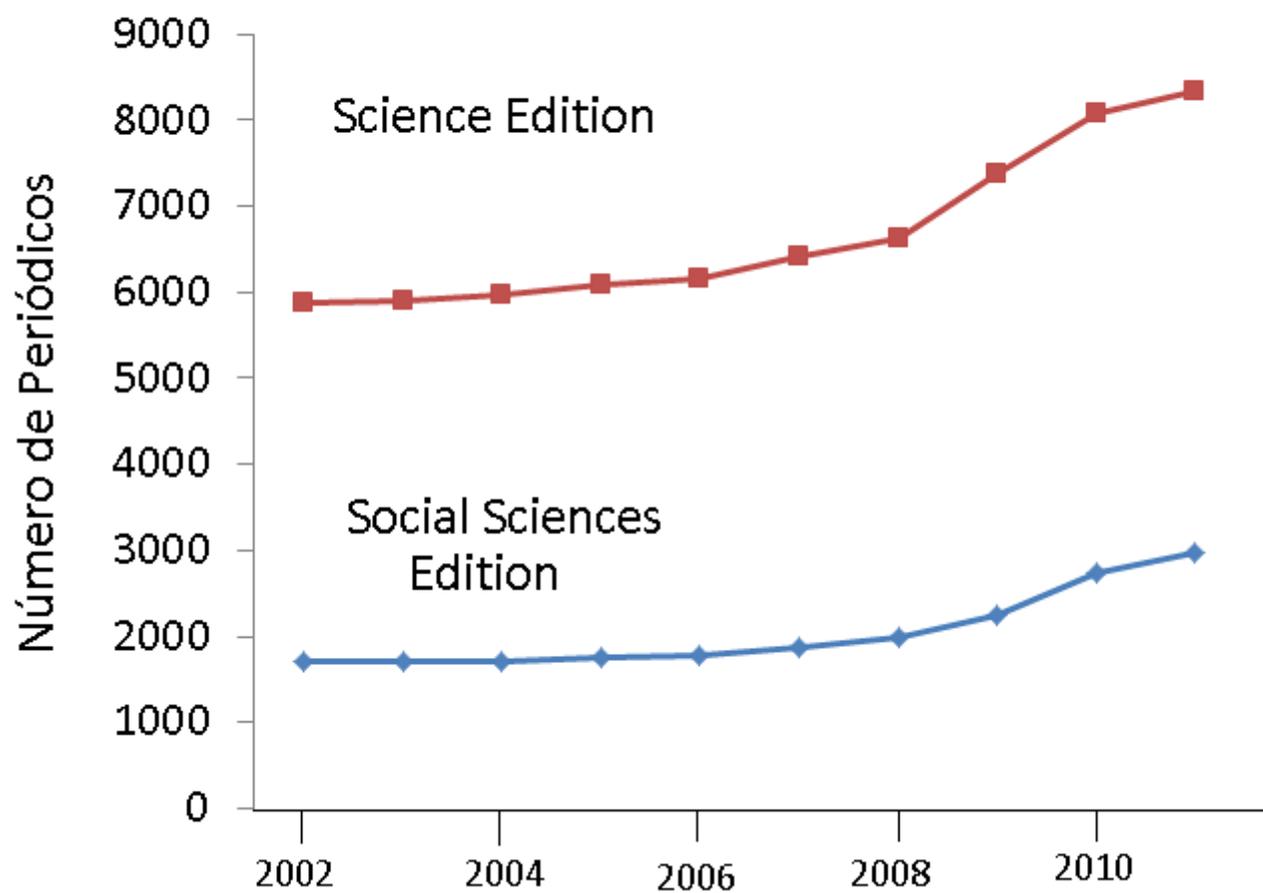
Founding years for Ecology Journals

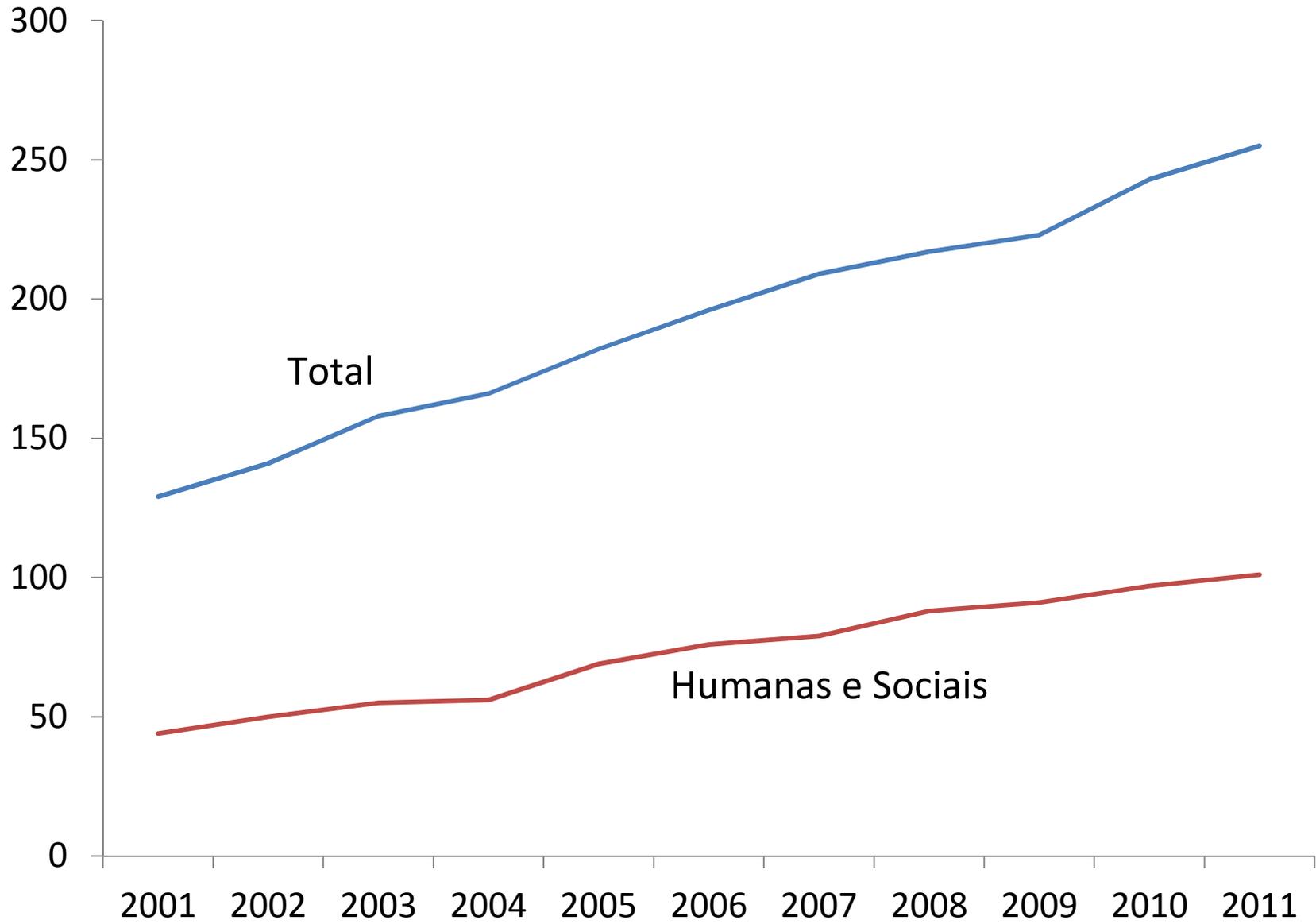




O Ciclo de Produção de Ciência

## Journal Citation Reports



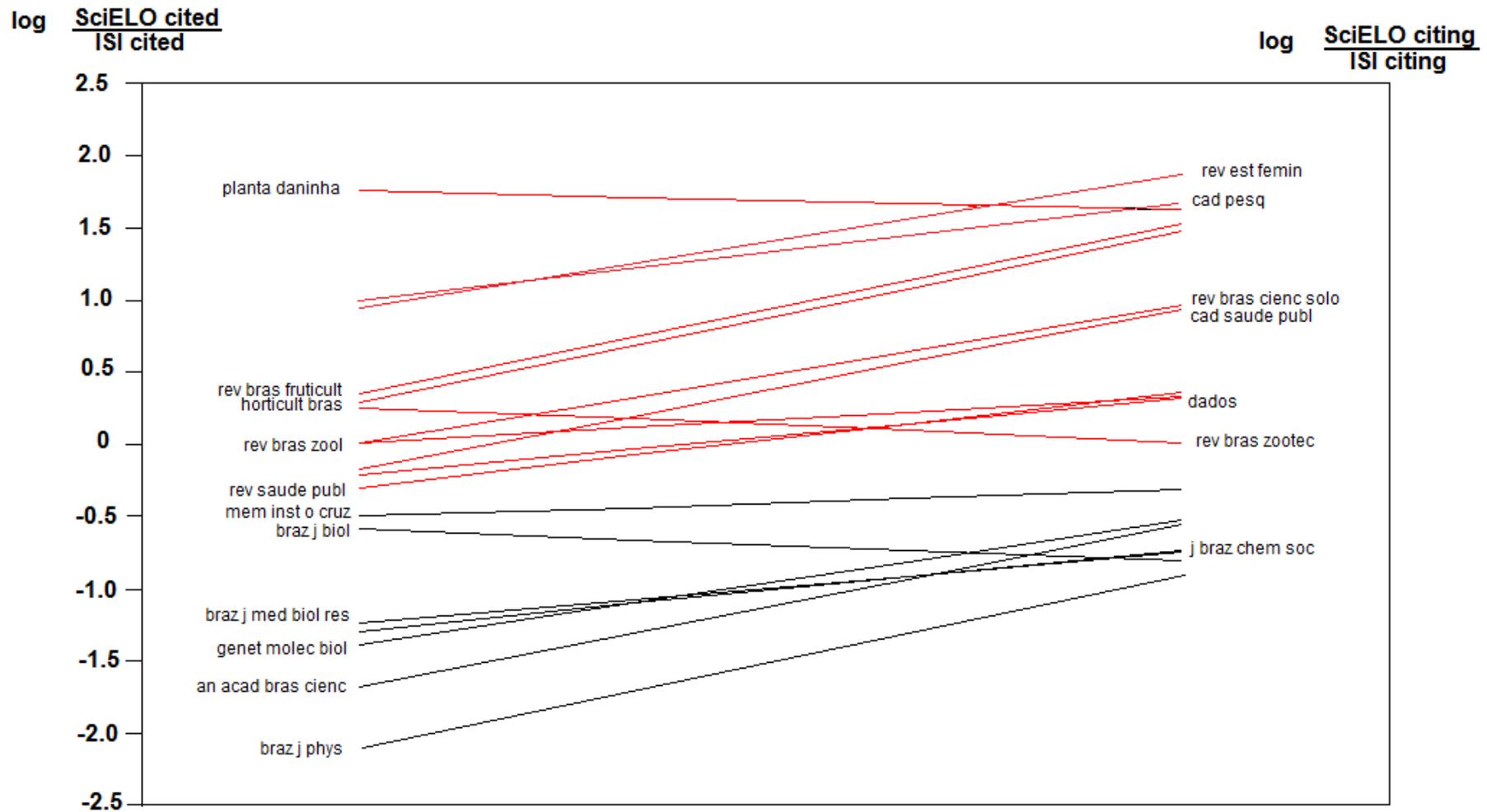


Na base JCR os periódicos de ciências sociais e humanidades correspondem a 26% da coleção

No SciELO este percentual alcança 45%

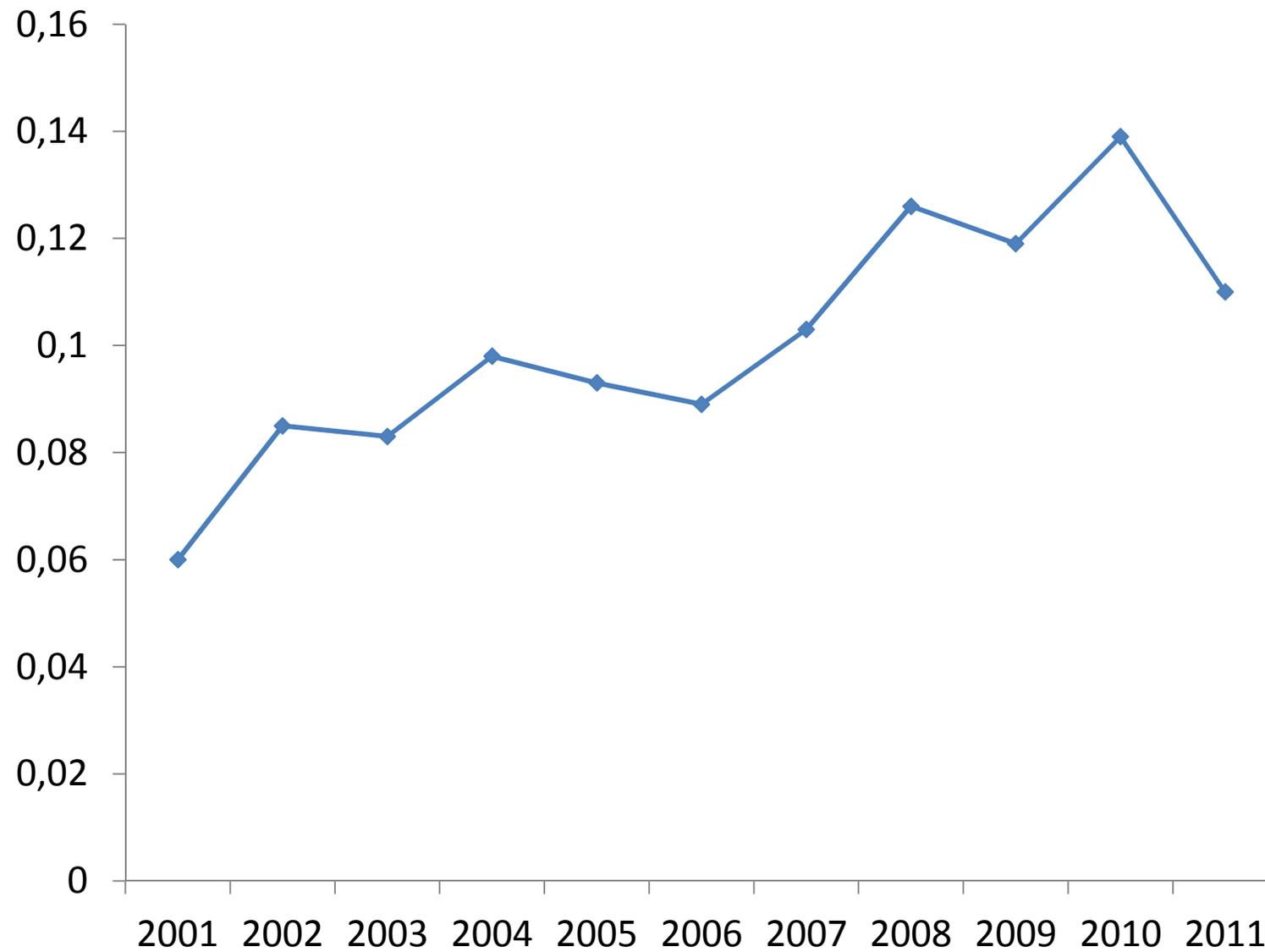
## FATOR DE IMPACTO MÉDIO NA BASE SCIELO EM 2011

	Número de Periódicos	Fator de Impacto Médio
Total	255	0.216
Humanas e Sociais Aplicadas	101	0,110
Educação	15	0,135
Sociologia	21	0,154
Administração	11	0,124
Psicologia	15	0,137
Economia	8	0,075

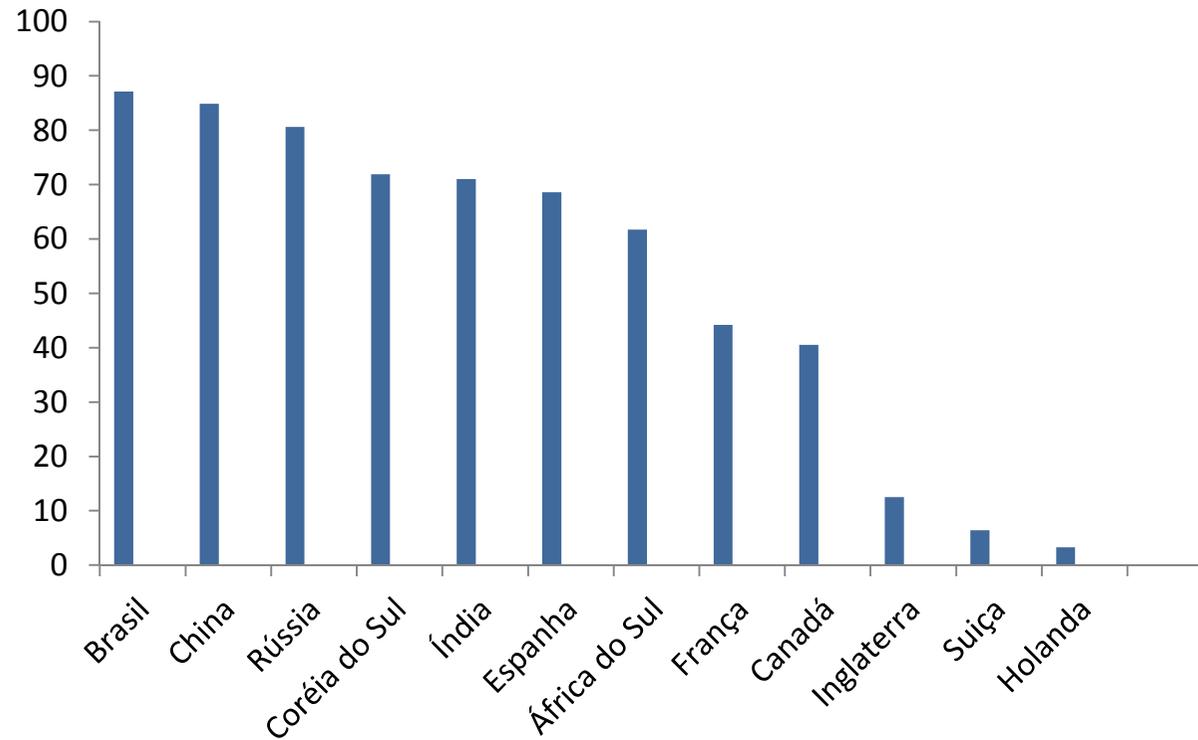


International versus national oriented Brazilian scientific journals. A scientometric analysis based on SciELO and JCR-ISI databases. R Meneghini, R Mugnaini, AL Packer  
 Scientometrics, Vol. 69, No. 3 (2006) 529–538

# FATOR de IMPACTO DE PERIÓDICOS SCIELO NA ÁREA DE HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



## Porcentagem de Artigos Publicados por Autores do Próprio País nos Periódicos Nacionais Indexados no Web of Science (2010)





Em países desenvolvidos, em vez do número de periódicos nacionais, o indicador mais próximo do prestígio científico é o número de seus cientistas em posições editoriais estratégicas (*gatekeepers*),

## Gatekeepers em países com produções científicas próximas

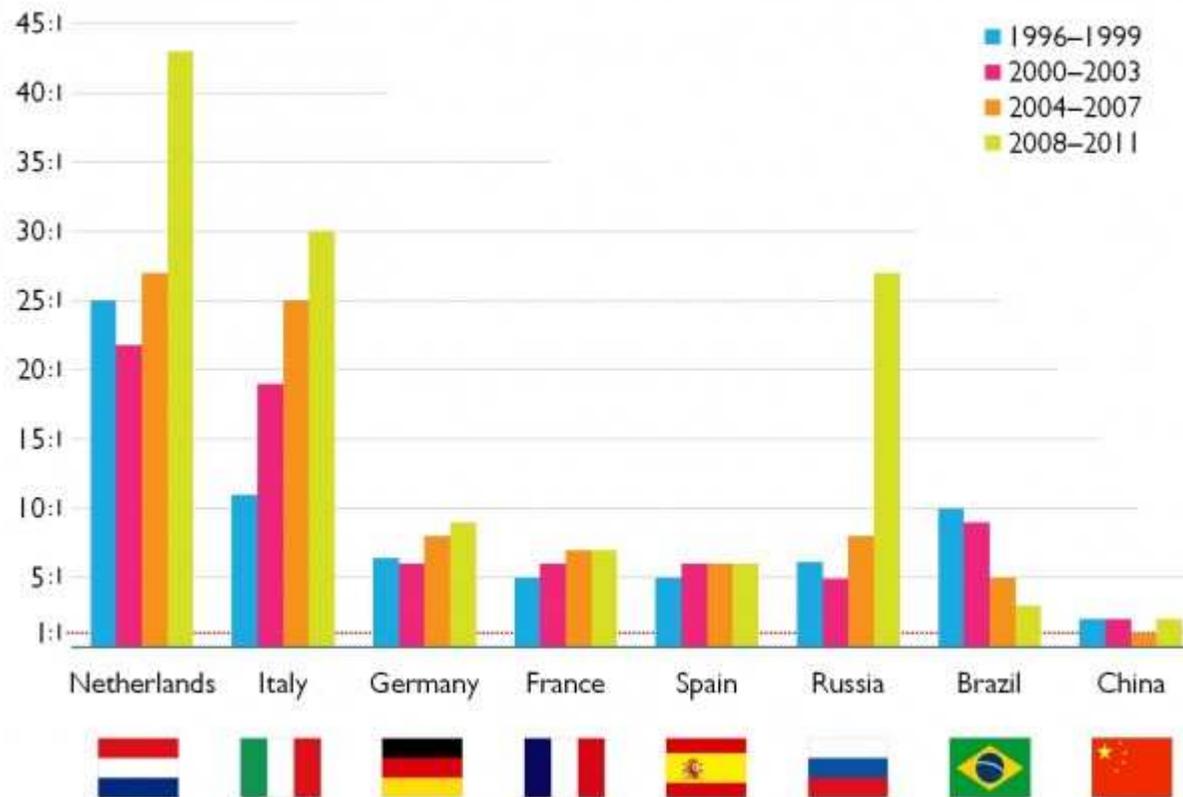
País	Publicações	Periódicos publicados no WoS em 2010	Gate keepers
 <a href="#">Netherlands</a>	43.214	847	235
<a href="#">Switzerland</a>	30.866	202	256
<a href="#">Sweden</a>	26.842	30	160
<a href="#">Russian Federation</a>	36.053	151	55
<a href="#">Brazil</a>	45.189	103	28
<a href="#">South Korea</a>	55.546	84	29

Publicações em 2010 no Scimago, periódicos no WoS em 2010, Gatekeepers (2005) em 220 periódicos de alta reputação (fator de impacto)

Em países desenvolvidos, em vez do número de periódicos nacionais, o indicador mais próximo do prestígio científico é o número de seus cientistas em posições editoriais estratégicas (*gatekeepers*),

O problema da língua

Ratio English to local language journal articles



Daphne van Weijen, Research Trend, issue 31, november 2012

Pesquisa realizada na base Scopus

Nos países desenvolvidos cerca da metade dos periódicos já está sob a administração de publishers comerciais.

Nos países emergentes esta a participação de publishers comerciais é crescente.

No Brasil a presença comercial é quase nula (efeito SciELO?). A metade dos publishers é constituída por periódicos institucionais (universidades, institutos e departamentos); a outra metade é administrada por sociedades. A presença de publishers comerciais é quase nula (efeito SciELO?). Os recursos são principalmente governamentais.

Fragilidade no processo de *peer-review* :

-treinamento incipiente e disposição limitada para um procedimento de avaliação objetiva

-leniência por parte dos pesquisadores da *rota seletiva*, em avaliar artigos dos pesquisadores da *rota regional*

Um processo editorial mais qualificado exige  
profissionalização e internacionalização

Um ponto que nos favorece, sem equivalência mundial, é a abrangência do processo de acesso aberto

Algumas perguntas respondidas por  
3 pesquisadores da área de ciências sociais,  
que publicam em periódicos internacionais e  
nacionais e são membros da Academia  
Brasileira de Ciências\*

\*Pesquisa realizada por Leticia Strehl da UFRGS, não  
publicada

*Quais as razões para a existência de periódicos brasileiros ?*

Em ciências sociais há um público mais especializado, e há também um público mais amplo, interessado em temas mais nacionais. Acho que as ciências sociais tem que ter uma produção na língua nacional, em português.

Internacionalmente há uma tendência de segmentação das temáticas em periódicos específicos. Os periódicos nacionais têm a pretensão de ser mais amplo, mais abrangentes. Alguns de muito bom nível e prestígio incorporam ciências sociais e humanidades.

*Os periódicos brasileiros mudaram em função das avaliações do comitê de seleção da SciELO?*

Acho que sim. Para entrar no SciELO alguns estão fazendo o dever de casa para serem aceitos porque se dão conta que vale a pena.

Não sei se melhorou ou não. Realmente é uma coisa que eu não saberia aferir.

*Existem artigos bons publicados somente no Brasil?*

Existe. Como se publica muito pouco fora, coisas de muito boa qualidade daqui não circulam fora. A globalização esta mudando, mas para grande parte dos cientistas sociais a idéia de publicar fora nem é relevante, nem sequer pensaram, não caiu essa ficha.

*Conhece o Projeto Scielo?*

Uso pouco porque eu trabalho com publicações em outras línguas. Então, uso pouco. Mas os meus alunos usam intensamente e é muito útil para eles.

Acho que o SciELO tem um papel enorme de divulgação. Acho que o fato de alguns artigos de cada revista serem publicados em inglês traz uma enorme divulgação.

O que eu vejo é que SciELO disponibiliza as publicações brasileiras de uma maneira muito boa, é fácil pesquisar as revistas e ter acesso aos textos. É uma contribuição muito importante. As revistas querem estar lá.